

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO CLADO MIMOSIDAE (LEGUMINOSAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA Densa NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL.

Brenda de Souza Nascimento^{1*}, Alexa Araujo de Oliveira Paes Coelho²,

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia, Licenciatura em Ciências Biológicas

2. Professora Adjunta- Departamento de Ciências Exatas e da Terra- Campus II- UNEB/ Orientadora

Resumo: Durante os estudos, foram identificadas oito espécies distribuídas entre os gêneros *Mimosa* L., *Senegalia* Raf. e *Chloroleucon* (Benth.) Britton & Rose. *Mimosa* L. foi representado pelas espécies *M. pudica* L., *M. somnians* Humb. & Bonpl. ex Willd., *M. hirsutissima* Mart., *M. tetrandra* Humb. & Bonpl. ex Willd., *M. sensitiva* L. e *M. quadrivalvis* var. *leptocarpa* (DC.) Barneby, as quais são caracterizadas principalmente pela presença de acúleos recurvados e frutos craspédios. *Senegalia* Raf. apresentou apenas a espécie *S. piauiensis* (Benth.) Seigler & Ebinger tendo como característica principal a inflorescência em forma de espiga. *Chloroleucon* (Benth.) Britton & Rose foi representado na área de estudos por *C. mangense* sendo caracterizada pelo tronco com casca descamante e acinzentada. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico do clado Mimosidae (Leguminosae) em um fragmento de Mata Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia.

Palavras-chave: Leguminosae, Florística, Mata Atlântica.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UNEB

Introdução

Leguminosae (Fabaceae) é a terceira maior família de plantas do mundo, reunindo 36 tribos, 727 gêneros e 19.325 espécies (Lewis et al. 2005). Encontra-se dividida em seis subfamílias, de acordo com a nova classificação de Leguminosae baseada em uma filogenia taxonômica abrangente: Duparquetioideae, Cercidoideae, Detarioideae, Dialioideae, Papilionoideae e Caesalpinioideae (subfamília a qual pertence o clado Mimosidae). Suas espécies são encontradas em praticamente todas as formações vegetais do planeta, embora o centro de endemismos da família seja a região neotropical (Lavin et al. 2004). Morfologicamente as Leguminosae são bem variadas, tanto no hábito, com grandes árvores até ervas muito pequenas, como na morfologia das folhas e flores, esta última, possivelmente relacionada à alta diversidade de polinizadores do grupo (JUDD et al., 1999). No Brasil é a família mais bem representada com 2.735 espécies agrupadas em 212 gêneros (16 endêmicos) abundantes em quase todos os biomas e ecossistemas do país (Lima et al. 2014).

O clado Mimosidae apresenta 3.270 espécies pertencentes a 82 gêneros, sendo a América tropical, África, Ásia e Austrália os atuais centros de diversidade dos táxons pertencentes a esse grupo. No Brasil, ocorrem cerca de 580 espécies distribuídas em 26 gêneros. Suas plantas apresentam hábito variado com espécies arbóreas, arbustivas, lianas e herbáceas, além de apresentarem folhas em geral bipinadas, com folíolos frequentemente numerosos; corola com prefloração valvar, flores pequenas, actinomorfas e agrupadas de diversos modos, principalmente espiciforme e capituliforme (SOUZA, 2007). Apresentam sépalas e pétalas geralmente unidas na base, sendo os estames a parte mais vistosa da flor. No que se refere à semente, geralmente apresentam pleurograma (LEWIS et al., 2005).

Os estudos de levantamento florístico são importantes porque permitem reconhecer a flora de um lugar e inferir sobre a sua biodiversidade e propor estratégias de conservação e preservação dos recursos biológicos. O presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento florístico das espécies do Clado Mimosidae

ocorrentes em um fragmento de Mata Atlântica no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil, contribuindo assim para o conhecimento da família na área, além de incrementar o acervo do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB).

Metodologia

De acordo com Jesus et al. (2007) o Complexo Vegetacional UNEB/EBDA é um fragmento florestal localizado no município de Alagoinhas, Bahia, sob as coordenadas 12°10'42"S; 38°24' 43"W, altitude de 150 m, com área de 150 ha, partilhados 50 ha pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e 100 ha pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agropecuário (EBDA). Caracterizado por Complexo Vegetacional, apresenta uma cobertura vegetal remanescente, de domínio da Floresta Ombrófila Densa Submontana com fitofisionomias bem distintas em decorrência da forte influência edafo-climática da área. Possui gradiente vegetacional marcado por áreas temporariamente encharcadas com elementos característicos de Mata Paludosa, Vegetação Ciliar, Brejos e Lagoas e Floresta Ombrófila Densa em estágio médio de regeneração com estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo bem marcado, adensamento de serrapilheira e banco de sementes expressivo.

As coletas foram realizadas quinzenalmente em trilhas existentes na área de estudos para obter material botânico fértil, sempre preservando a flor e/ou fruto em álcool etílico 70% para facilitar o estudo morfológico. Para as coletas foram utilizados GPS, tesoura de poda, lupa de mão, prensa de campo, papelão, sacos plásticos para o transporte do material coletado, câmera fotográfica, recipientes de plástico ou de vidro, folhas de jornal, caderneta, lápis e borracha para anotações em campo (data, trilha, substrato, número de coleta, coletor e coordenadas geográficas registradas meio do GPS). As coletas foram realizadas considerando-se, principalmente, a época de floração/frutificação das espécies e abrangeram os períodos de agosto de 2016 a junho de 2017. Ao final de cada coleta, o material recolhido foi herborizado de acordo com as técnicas usuais de coleta e depositado no acervo do herbário HUNEB. Com o auxílio de um esteromicroscópio (lupa) e um estilete (seringa para insulina 13x44mm) o material foi analisado a fim de se obter os caracteres necessários para a sua identificação, quando necessário, cortes transversais foram confeccionados facilitando a caracterização. A identificação se deu através de comparações com material de herbário devidamente identificado, literatura específica, chaves de identificação taxonômica e consultas a especialistas. Depois de identificado, o material foi devidamente descrito de acordo com as características observadas desde a coleta à observação na lupa.

Resultados e Discussão

Foram coletadas oito espécies distribuídas em três gêneros, sendo eles: *Mimosa* L., *Senegalia* Raf. e *Chloroleucon* (Benth.) Britton & Rose. O gênero *Mimosa* L. foi o mais representativo, com seis espécies: *M. pudica* L., *M. somnians* Humb. & Bonpl. ex Willd., *M. hirsutissima* Mart. e *M. quadrivalvis* var. *leptocarpa* (DC.) Barneby., *M. tetrandra* Humb. & Bonpl. ex Willd. e *M. sensitiva* L. O gênero *Senegalia* Raf foi registrado com a espécie *S. piauhiensis* (Benth.) Seigler & Ebinger. e *Chloroleucon* (Benth) Britton & Rose com a espécie, *C. mangense*.

De acordo com as espécies encontradas e identificadas na região, foi possível observar que o gênero *Senegalia* Raf. possui hábito arbustivo ou arbóreo, folhas bipinadas, com pinas longas e numerosas, e a presença de nectários extraflorais peciolares. As inflorescências em espigas, com flores contendo 5-meras, diplostêmones, estames livres, anteras oblongo-ovóides amareladas e frutos do tipo legume. O gênero *Mimosa* L. possui hábito arbustivo, subarbustivo ou protrado, ramos aculeados, folhas bipinadas e folíolos numerosos

(exceto *Mimosa sensitiva* L. que apresenta apenas dois pares de folíolos), além disso, inflorescência globosa, com flores isostêmones ou diplostêmones, contendo 4 ou 5- meras, estames livres ou unidos á base, róseos e as anteras não apresentam glândulas apicais e fruto do tipo craspédio (mais raramente lomento ou sacelo). O gênero *Chloroleucon* (Benth.) Britton & Rose apresenta hábito arbóreo, tronco com casca descamante e acinzentada, nectários extraflorais presentes nos pecíolos, folhas bipinadas, folíolos numerosos, inflorescência globosa, flores diplostêmones, com 5-meras e filetes brancos e numerosos.

Conclusões

Durante a pesquisa, foram coletadas oito espécies distribuídas em três gêneros. Observou-se que o gênero mais representativo foi *Mimosa* L. com seis espécies, sendo as espécies *Mimosa pudica* L. e *Mimosa quadrivalvis* var. *leptocarpa* com maior número de indivíduos e ampla distribuição na área de estudos, sendo que as mesmas são consideradas invasivas de cultivos, gramados e terrenos com solo denudo, o que torna essa expressividade preocupante. Apenas duas espécies encontradas apresentaram nectário extrafloral, sendo elas, *Senegalia piauiensis* (Benth.) Seigler & Ebinger e *Chloroleucon mangense*. A espécie *Mimosa sensitiva* L. foi a única, entre todas as espécies, a apresentar apenas dois pares de folíolos, sendo um par bastante diminuto. Todas as espécies do gênero *Mimosa* L. foram coletadas em área de borda, enquanto que as espécies do gêneros *Senegalia* Raf. e *Chloroleucon* (Benth.) Britton & Rose ocorreram em mata fechada.

Referências bibliográficas

- BARNEBY, C.R. 1985. **The genus *Mimosa* (Mimosoideae) in Bahia, Brazil: new taxa and nomenclatural adjustments.** *Brittonia* 3712:5-153. [http:// dx.doi.org/10.2307/2806089](http://dx.doi.org/10.2307/2806089)
- BARNEBY, R.C. 1991. **Sensitivae censitae: a description of the genus *Mimosa* Linnaeus (Mimosaceae) in the New World.** *Mem. N. Y. bot. Gdn.*, 65: 1-835.
- BORGES, L. M.2010. **Mimosoideae na Serra do Cipó, Minas Gerais e análise da variabilidade morfológica de *Mimosa macedoana* Burkart.** Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.
- DUTRA, V.F.,MORIM, M.P. 2015. ***Mimosa* in Lista de Espécies da Flora do Brasil.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB83449>>. Acesso em 16 de julho, 2016.
- IGANCI, J.R.V. 2015. ***Chloroleucon* in Lista de Espécies da Flora do Brasil.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB22878>>. Acesso em 12 de Janeiro, 2017.
- JESUS, N.G.; ALMEIDA, G.S.S. de; FONSECA, M.R.2017. **Diversidade florística de Dois Remanescentes de Floresta Ombrófila Densa do Litoral Norte da Bahia.**
- LIMA, M.P.M. de; BRUNI-GUEDES, R.R.1994. **Reserva Ecológica de Macaé de Cima: Nova Friburgo – RJ: Aspectos Florísticos das Espécies Vasculares / Jardim Botânico do Rio de Janeiro .** Marli Pires Morim de Lima, Rejan R. Guedes-Bruni (organizadoras). –Rio de Janeiro: Jardim Botânico.
- LEWIS, G.P. 1987. **Legumes of Bahia.** Royal Botanic Gardens, Kew.
- MORIM, M.P.,BARROS, M.J.F. 2015. ***Senegalia* in Lista de Espécies da Flora do Brasil.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB103285>>. Acesso em 10 de Janeiro, 2017.
- QUEIROZ, L.P. 2009. **Leguminosas da Caatinga.** Editora Universitária da UEFS, Feira de Santana.

SANTOS-SILVA, J. & SALES, M.F. 2008. **O gênero *Mimosa* L. (Leguminosae- Mimosoideae) na microrregião do Vale do Ipanema, Pernambuco.** Rodriguésia 59:435-448.

SANTOS-SILVA, J. & SALES, M.F. 2010. **Diversidade e potencial econômico de *Mimosa* L. (Leguminosae- Mimosoideae) em Pernambuco, Brasil.** In Biodiversidade, potencial econômico e processos ecofisiológicos em ecossistemas nordestinos (U.P. Albuquerque, A.N. Moura & E.L. Araújo, eds). NUPEEA, Recife, p.283-313.

SOUSA, J.S; BASTOS, M.N.C; ROCHA, A.E.S. 2009. **Mimosoideae (Leguminosae) do litoral paraense.** Acta amazônica.

TAMASHIRO, J.Y; ESCOBAR, N.A.G.2016. **Subfamília Mimosoideae.** Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 8.